

AVENÇA

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78. 80  
 REDACÇÃO Rua do Norte. n.º 12  
 ESPINHO  
 Director: J. Pinto Coelho

**PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!**

edade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO  
 Editor: Francisco Alves Vieira

## O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

E' um facto o reconhecimento da Republica em Portugal, como governo constituido. As nações da Europa, sobretudo as grandes potencias, sancionaram o estado politico de Portugal successivamente proclamado pela revolução de 5 d'Outubro de 1910, e pelas constituintes e agora definitivamente assente em normas regulares. A Republica Portuguesa é um governo de direito no concerto internacional. **Viva a Republica!**

### FINANÇAS MUNICIPAES

II

Reatando as considerações que vinhamos expondo sobre o movimento financeiro do Municipio d'Espinho, demos destrinçadamente a nota das despesas pagas desde 10 d'Outubro até 31 de Dezembro de 1910 na importancia de 4.447\$831 reis.

Haviamos enumerado a importancia das receitas n'esse periodo, verba que attingiu a somma de 5.886\$304 reis, fechando assim o exercicio do anno findo com um saldo de 1.438\$473. E' isto o que consta de dados officiaes fornecidos pela secretaria da Camara. Agora, tendo presente uma nota officiosa da thesouraria municipal—que consigna em quadros parallelos, por mezes, a receita e despeza do Municipio desde 6 de outubro de 1910 a 25 de julho de 1911—d'ali extractamos a elucidativa synopse como se segue:

Receitas	Despeza
Saldo do anno anterior 1.438\$473	154\$585
Janeiro de 1911 420\$597	491\$001
Fever. » 259\$314	726\$434
Março » 206\$460	478\$215
Abril » 638\$600	589\$942
Maior » 406\$339	284\$762
Junho » 149\$430	666\$443
Julho (até 25) 759\$467	
<b>4.279\$180</b>	<b>3.391\$381</b>

Vê-se facilmente, por uma simples somma que as importancias gastas á conta do cofre municipal no decurso de tempo que vae desde 10 d'outubro de 1910 a 25 de julho de 1911 se expressam nos seguintes algarismos:

Dinheiro dispendido desde 10 d'outubro até 31 de Dezembro de 1911 . . . . . 4.447\$831

Dinheiro dispendido desde 1 de janeiro até 25 de julho de 1911 . . . . . 3.391\$381  
 Somma . . . . . 7.839\$212

Revertendo ao inicio d'estos considerandos apresentamos e desenvolvemos a nota de fundos referente a 10 de outubro de 1910, extratada do respectivo balancete da thesouraria municipal. Devemos antes de tudo esclarecer que a nota apresentada no numero anterior accusava o movimento relativo a 7 d'outubro de 1910, havendo por isso a corrigir certa diferença, como foi dito. O balancete de 10 d'outubro accusa o seguinte movimento de sahida de fundos.

Dinheiro no cofre do municipio 2:725\$455  
 Dinheiro depositado na Caixa Geral de Depósitos (fundo de viação) 1:552\$319

Dinheiro effectivo da Camara 4:277\$774  
 Em documentos pagos 3:022\$390  
 7:300\$164

O dinheiro que a Camara tinha em 10 d'outubro de 1910 era: Rs. 4:277\$774

Precisamos n'esta altura esclarecer dois pontos a toda a luz da evidencia. A nota de dinheiro nos cofres municipaes, fornecida pela Secretaria, como referimos no numero antecedente, accusa o saldo em 10 de outubro de 1910 de Rs. 4.239\$263, numeros estes que traduzem uma quantia superior á do balanço da thesouraria. E' facil ver que o escripturado em dado momento na secretaria não coincide precisamente com o cobrado pela thesouraria. Uma guia para entrada de dinheiro n'um dia pode ser entregue na thesouraria no dia seguinte. D'ahi

a diferença. Este é o primeiro ponto a elucidar.

O segundo ponto respeita a figurar na nota de fundos—para o effeito de saldos como Pilatos no Credo!—a quantia designada com a etiqueta de *documentos pagos*. Documentos *pagos* são mandados de pagamento, são despeza effectuada. São documentos que só têm valor para o facto da escripturação, mas são para a Camara saldo negativo.

Bom é que ninguem se illuda. A vercação que tomou posse dos haveres municipaes em 10 d'outubro (salvo erro) de 1910 ao mesmo passo que encontrou nos cofres a importancia effectiva de 4.277\$774 reis, encontrou tambem um passivo em documentos, com tas a pagar, no valor de 1.076\$439 reis, o que reduz o saldo camara rio ás seguintes proporções:

4.277\$774  
 1.076\$439  
 3.201\$335

que é de facto o saldo camarario n'aquella epoca.

Esta verba de 1.076\$439 reis foi paga durante o periodo de gerencia desde 16 d'outubro de 1910 até 31 de Dezembro do mesmo anno. Constam englobadamente do desenvolvimento de despeza que publicamos no artigo antecedente.

Vamos agora, especialmente esmiuçar-las como constam do relatorio da commissão de inventario e inquerito. Passivo em 10 d'outubro de 1910.

A' typographia Auxiliario d'Escrptorio . . . . . 225\$530  
 A Araujo & Sobrinho, Successores. . . . . 49\$790  
 A Alfredo Moreira da Silva. . . . . 72\$250  
 Revista de Chimica. . . . . 12\$980  
 Instituto Vaccinico Portuense . . . . . 40\$900  
 Papelaria Costa & Carvalho . . . . . 1\$800

Casa Bertrand . . . . . 35\$600  
 Serafim Pereira d'Amorim . . . . . 3\$620  
 Engenheiro Bandeira Neiva . . . . . 150\$000  
 João Augusto de Souza . . . . . 4\$799  
 Joaquim de Sequeira Lopes . . . . . 19\$720  
 Antonio José Ferreira . . . . . 3\$905  
 Joaquim Moreira da Costa . . . . . 1\$490  
 Jeronymo Alves Moreira . . . . . 21\$200  
 José Marcellino Alves . . . . . 15\$000  
 A folha do vencimento do pessoal do mez de Setembro . . . . . 94\$990  
 A' Companhia Geral d'Electricidade. . . . . 166\$665  
 A folha das amas do 3.º trimestre . . . . . 13\$500  
 Subsídio de lactação do mez de Setembro . . . . . 2\$000  
 A Lima & Ramos—desinfectante. . . . . 21\$010  
 Ao pessoal jornalero. . . . . 58\$330  
 Ao guarda do matadouro . . . . . 3\$900  
 A Antonio Monteiro de Souza . . . . . 3\$000  
 A Manoel Gomes da Silva . . . . . 18\$640  
 A Manoel dos Santos Nogueira . . . . . 1\$450  
 A José Joaquim Paes . . . . . 8\$200  
 A Antonio Sereno & C. . . . . 13\$570  
 A Antonio Lopes da Silva . . . . . 9\$500  
 Somma 1.076\$439

Ainda sobre este assumpto recebemos do nosso correlegionario e camarada da redacção, Sr. Alberto Delgado a carta que a seguir publicamos. Com ella sellaremos hoje este assumpto reservando-nos todavia a oportunidade de mais algumas elucidações ou commentarios.

Cidãdo Director ad'A Gazeta d'Espinho

N'esta data envio para o «Primeiro de Janeiro» uma nota elucidativa, devidamente commentada, sobre o movimento financeiro do Municipio de Espinho, a contar de 10 de outubro de 1910. Contraponho á referida nota, que fundamento em *dados* officiaes, a outra, capciosa e menos verdadeira, que certo correspondente d'aquelle periodico pôde obter da Repartição de Fazenda do concelho.

Esse naco do prosa financeira sahiu infelizmente deturpada na informação original—o que é deploravel; e vem eivado de commentarios e deducções erradas—o que ainda é mais deploravel.

Estribado em documentos officiaes vou contrapôr prova a prova, numeros a numeros, factos a factos—tudo para chegar a uma conclusão simples: o tal pseudo correspondente, de má fé ou por inconsciencia, errou os calculos e as conclusões.

Dizia o tal correspondente: Não nos parece que haja agora quem se sujeite a tomar conta da administração municipal, depois de estarem gastos os 5 contos encontrados em cofre e mais uns 8 contos, que devem ter sido os rendimentos camararios, ou seja «ao todo uns 8 contos de reis.»

Obtemperei a esta affirmativa com um desmentido cathorico dizendo ser falsa a arguição de que a commissão municipal administrativa tivesse encontrado aquella somma em cofre e additando ainda que bem feitas as contas essa commissão apenas encontrou disponiveis cerca de quatro contos e trezentos mil reis.

Agora o mesmo correspondente apresenta-nos triumphante o seguinte mappa do estado financeiro do municipio.



Importancia em cofre municipal em 10 de outubro de 1910 . . . 5:163\$110  
 Rendimentos municipais desde 10 de outubro de 1911 a 25 de Julho . . . 4:362\$068  
 Total . . . 9:525\$178

Importancia em cofre em 25 de julho de 1911 . . . 1:085\$612

Gasto pela commissão administrativa desde 10 de outubro de 1911 até 25 de julho, data da nossa noticia. . . 8:439\$566

Só se aproxima da verdade, sem a attingir todavia, a verva de 8:439\$066 reis que o correspondente diz terem sido gastos desde 10 de outubro de 1910 a 25 de julho do mesmo anno. Essa verba, pagas contas da responsabilidade d'outra gerencia e despeza de expropriação judicial de terrenos, processo que a commissão administrativa não promoveu, é segundo os dados da secretaria e thesouraria municipal assim composta:

Depeza effectuada desde 10 de outubro de 1910 até 31 de dezembro de 1910. . . 4:447\$831  
 Idem desde 31 de dezembro de 1910 a 25 de julho do mesmo anno . . . 3:391\$381  
 Somma . . . 7:839\$212

Os nossos calculos dão-nos, em contraposição, o seguinte balanço:

Importancia accusada em cofre em 10 de outubro de 1910. . . 4:277\$774  
 Rendimentos municipais desde 10 de outubro de 1910 a 25 de julho de 1911. . . 4:438\$742  
 Total . . . 8:716\$516

Despeza desde 10 d'outubro de 1910 a 25 de julho de 1911 . . . 7:739\$212

Saldo positivo em favor da camara em 25 de julho . . . 977\$304

Em seguida estampamos uma nota circumstanciada da sahida de fundos em 10 d'outubro de 1910, obsequiosamente cedida pela thesouraria da camara Dinheiro effectivo da camara em deposito e cofre municipal, sendo na Caixa Geral de Depósitos — 1.552\$319 e em cofre municipal — 2.725\$455 4:277\$774  
 Em documentos pagos 3:022\$390  
 Total . . . 7:300\$164

Segundo este documento vê-se que em 10 d'outubro de 1910 a importancia em cofre do municipio e em fundo de viação montava á somma de 4:277\$774 reis. Os tres contos que entram na nota de sahida de fundos representam documentos pagos (despezas effectuadas).

Isto pôde ve-lo logo qualquer praticante de escripturação; isto tem obrigação de sabe-lo qualquer negociante matriculado; isto deve ser conhecido trivial para qualquer aspirante manqué a thesoureiro municipal.

Para rematar daremos a razão da nossa affirmativa sobre o estado das finanças municipais em 10 d'outubro a derimir. Consta de documentos officiaes: a essa epocha tinha o cofre em dinheiro e á ordem, em deposito 4:277\$774 reis. Devia-se e pagou-se logo a varios credores. . . 1:076\$439

Pagou-se por expropriação judicial de terrenos a Abel Motta . . . 1:619\$160  
 2:695\$599

Logo, o saldo disponivel da camara em 10 de outubro de 1910 deve computar-se rigorosamente em 1:582\$185 reis.

Isto por hoje; que ainda temos muito que fallar a respeito de documentos.  
 15 de setembro de 1911.  
 Alberto Delgado.

Casos da Semana

O reconhecimento

O caso sensacional d'esta semana foi a noticia do reconhecimento da Republica Portugueza por parte da Inglaterra, Hespanha, Alemanha Italia e Austria.

Mal foi conhecida a boa nova n'esta praia, subiram aos ares centenas de foguetes. Nos cafés e pontos de reunião houve as mais delirantes e entusiasticas manifestações de regosijo. As orquestras executaram a Portugueza que era entoada pela assistencia n'um entusiasmo commovente. O povo nas ruas, em marcha luminosa, com musica, dava expansões á sua alegria.

No dia immediato ao da noticia do reconhecimento ainda se prolongaram as manifestações.

Embandeiraram os edificios publicos e á noite via-se a illuminação n'alguns predios. Uma banda de musica percorria as ruas e estacionava nos pontos centraes executando os hymnos patrioticos.

O povo bem sentiu que o facto do reconhecimento traduzia alguma coisa de decisivo para a consolidação da Republica.

Conspiradores

Do lado d'Espanha não correm os ventos propicios para os conspirantes. O governo da nação vizinha vae agora, como era de prever, tomar as mais serias medidas contra essa gente fazendo internar os bandos armados.

Cá dentro os falsos patriotas que anceiam pelo movimento de reacção ainda não desarmaram e vivem de seductoras esperanças.

Sempre convém estar de atalaia contra essa gente de camandolez benthinhos e manhas jesuiticas.

Homem prevenido... vale por mil!

Os factos recentes, sobretudo a descoberta de focos de conspiração, legitimam que se redobre de vigilancia.

Politica d'atração

A politica d'atração, tal qual foi comprehendida por alguns dos dirigentes do governo provisorio, foi alem dos limites da boa norma de administração e dos rigorosos principios de justiça. Contemplaram-se muitos tubarões, manteve-se muito parasita e protegeu-se certa gente de feis tradições monarchicas.

E' com jubilo que vemos que so vão equilibrar as coisas, cortando, n'alguns ministerios, superfluidades e sinecuras.

A NOSSA CARTEIRA

Encontra se consideravelmente melhorado dos seus incommodos o nosso presado amigo e distincto correligionario Sr. Dr. Mancel Laranjeira.

—Veranea em Espinho o nosso presado amigo Sr. Fernão de Lencastre, de Oliveira d'Azemeis.

—Seguiu para Lisboa, com curta demora o nosso querido amigo Sr. José Bessa de Carvalho.

—Visitou-nos o nosso amigo e distincto clinico em Oliveira, Sr. Antonio J. de Freitas.

—Esteve entre nós o Sr. Dr. José Barbosa de Magalhães, distincto causidico e deputado da nação.

Encontram-se em Caldellas os Ex.<sup>mas</sup> Snrs.<sup>as</sup> D. Emilia Braga de Miranda Paes e D. Anna de Miranda Braga.

—Regressou a esta praia o

nosso bom amigo Sr. Alexa dre Brandão, acompanhado de sua ex<sup>ma</sup> esposa e sobrinha.

Duas portarias

Pe'o ministerio da justiça foram publicadas na folha oficial as seguintes portarias:

Attendendo a que, pelo padroado geral que a corôa tinha em todas as igrejas do reino, onde se professa a religião catolica, estavam nesse padroado todos os bens dessas igrejas;

Attendendo a que dahi resultava o direito sempre exercido de reversão de todos os bens das igrejas, qualquer que tivesse sido primitivamente a sua proveniencia;

Attendendo a que dahi resultou em todos os tempos o fazerem-se inquirições e confirmações com referencia a esses bens;

Attendendo a que da cessação do padroado e da separação decretada resultou a necessidade da inquirição e arrolamento geral a que se está procedendo;

Attendendo a que a Republica cede ás igrejas o uso da generalidade dos moveis e dos imoveis necessarios ao culto, e que por isso tais bens continuam a ser para os cidadãos, que professam a religião respectiva, «religiosos» ou «sagrados»;

Attendendo a que os chamados «jura principis circa sacra» não podem estender-se até o de profanar ou desacatar aquelles objectos, cujo uso é concedido, o que offenderia os cidadãos que tal religião professam e o proprio uso concedido;

Fica recomendado ás comissões que procedem ao arrolamento, que o façam com o maior acatamento que ás crenças de cada um é devido, e bem assim lhes é lembrado que nem sempre é necessaria avaliação, como preceitua o artigo 62.º do decreto de 20 de abril ultimo.

Espera o governo que não continuará a receber queixas de grosseiros desacatos.

Paços do governo da Republica, em 11 de setembro de 1911.— O Ministro da justiça, Diogo Tavares de Mello Leote,

Manda o governo da Republica, pelo ministerio da justiça, que se publique o seguinte:

A todos os funcionarios do registo civil é instantemente recomendado que tenham muito em vista que os actos do registo civil, perante elles praticados, são dois mais graves e solemnes da vida dos cidadãos, e que a sua attitude na repartição onde funcionem ou nos domicilios onde tenham de ir praticar tais actos tem de ser igualmente grave e solemne. Devem sempre acolher os cidadãos com a mais perfeita urbanidade, cortezes, pressurosos, valedores e afaveis,

Pelo artigo 3.º, n.º 6.º, da Constituição, é-lhes vedado inquirirem da religião dos cidadãos; mais: toda a referencia á religião professada por quem ahí vá, embora já lhes seja conhecida, pôde ser-lhes estranhado superiormente como indelicadeza profissional, e até como crime de injuria punivel na fórmula do artigo 416.º, § unico, do Código Penal. Bem assim lhes é da mesma maneira vedado fazer referencias e apreciações acerca de qualquer religião, ainda que não se demonstre referencia expressa á religião de qualquer pessoa presente.

Paços do governo da Republica, em 11 de setembro de 1911.

—O ministro da justiça, Diogo Tavares de Mello Leote.

O "caso," de Anta

Contiuam na sua faina, as boas almas defensoras do abbade e insultadoras dos republicanos e da Republica, uns e ou ra porque são a causa de não ficarem impunes os actos d'aquelle «santo».

O abbade acha-se ausente ha mais de 30 dias, segundo cremos e nos informam sem o menor respeito pelo que dispõe a lei da separação, estando a residencia e tudo o mais entregue a servos de sua confiança, sem que até agora se tenha iniciado sequer, o respectivo inventario.

Podemos quasi affirmar que se pretende encobrir e defender um inimigo da Republica, feroz como os que mais o são e sem o menor respeito pelos salutareos principios que ella estabeleceu.

Pois tem que se convencer de que a proclamação da Republica foi mais alguma coisa do que a mudança d'um ministerio ou d'um partido no Governo do Paiz!

Porque não nos sobra hoje o tempo, em outra occasião fallaremos mais de espaço sobre o assumpto, na certeza de que não perderão com a demora.

P.

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar—Desencadeou-se a trovoada; com ella veiu a chuva e o mar não se mostrou benevolente para os pescadores.

Bombeiros—A associação humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'Espinho promove dois esplendidos espetaculos em beneficio do seu cofre, realisando-os no Theatro Alliança a troupe dramatica Adelina Abranches.

Touros—Foi extraordinariamente concorrida a tourada realisada no ultimo domingo, como annunciamos, na Praça d'Espinho.

O aparato da corrida, á antiga portugueza, e a apresentação de alguns amadores tauromachicos mais avivou no publico o interesse pelas peripecias da lide. Vamos... a expectativa não foi de todo illudida.

O entusiasmo não afrouxou.

Theatro—A troupe Adelina Abranches attrahiu ao Theatro Alliança grande numero de espectadores nas noites das representações dramaticas annunciadas; A bisbilhoteira agradou pelo desempenho e pelas situações hilariantes da peça. Quanto ao drama... o publico não se ageita ás grandes commoções.

Cynematographo Avenida—O homem mulher que parece mesmo, em scena, uma elegante mulher, attrahiu ao Avenida muita gente na curiosidade de vêr o phenomeno. E é deveras curioso o caso.

Festas d'outubro—Preparam-se brilhantes festas para solemnisar o anniversario da proclamação da Republica.

A Camara toma a iniciativa de elaborar e tornar publico o respectivo programma.

Feriado official—A Camara de Espinho, usando da attribuição que lhe confere o governo de escolher um dia de feriado official para o concelho, deliberou que esse dia fosse o de 21 de Setembro, anniversario da criação do concelho.

Obituario—Finou-se n'esta praia um filhinho do nosso amigo e correligionario Sr. José Xabregas, considerado negociante. O innocente Alvaro, que contava apenas dois e meio annos d'idade deixa seus extremos paes alanceados da mais funda saudade. Acompanhamo-los n'este doloroso transe.

Camara Municipal—Extracto da sessão de 11 do corrente da Commissão Municipal administrativa.—Presidencia do cidadão Alves d'Oliveira; presentes os vereadores cidadãos Alberto Loureiro, Alberto Milheiro, Avelino Vaz, e Silva Guetim. Presente tambem o cidadão administrador do concelho.

Foi lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior e presente o seguinte expediente:—Officio de Sua Excellencia o Presidente de Republica Portuguesa, agradecendo as felicitações que a Camara lhe enviou.

Inteirada.

—Officio da Administração do Concelho remetendo incluso um officio da 1.ª repartição do Governo Civil d'Aveiro, que por equívoco havia sido dirigido ao administrador do concelho.

Inteirada.

—Circular do Commissariado em Lisboa da Exposição Internacional de Industrias Relativas á Exploração da Agua, que se vae realizar em Paris, solicitando a coadjuvação e inscrição da Camara em qualquer das industrias relativas áquelle especialidade, como seja a Agricultura, Piscicultura, Ostreicultura, Pesca, etc.

Inteirada.

—Circular do Parque Vaccinogenico com sede em Lisboa participando ter os seus servicos organizados em condições legais, em harmonia com a lei de 2 de Março de 1899, cujo regulamento foi publicado no Diario do Governo de 29 d'agosto ultimo.

Inteirada.

—Participação do fiscal da Camara Antonio Loureiro, comunicando ter apreendido no dia 7 do corrente 25 1/2 Kilos de carne verde de boi a Americo dos Santos, empregado da Companhia Nacional dos Talhos, com sede no Porto, na occasião em que pretendia subtrahir o pagamento dos direitos respectivos, e que a mesma foi vendida em hasta publica depois de verificada pelo subdelegado de saude, rendendo a quantia de 5\$785 reis. A referida carne destinava-se ao Hotel Sul Americano desta praia.

A Camara deliberou pronunciar-se sobre o assumpto na proxima sessão.

—Foi presente o balancete da thesouraria referente á semana finda em 9 do corrente, que accusa o seguinte:

No cofre do Municipio 566:686  
 Em Deposito . . . 295:509

Total Reis 862:195

Foram discutidos varios pequenos assumptos de administração e servicos, auctorizadas varias ord ns de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

RECORDANDO

Lisboa, 7 de Agosto

Quem me havia de dizer á vinte e tantos annos que João Chagas, o fulgurante, vivo e intelligentissimo redactor do Primeiro de Janeiro havia de ser em 1911 presidente de concelho de ministros?

Ninguem; porque ainda n'esse tempo não era elle um enragado conspirador, enamorado de uma ideia que havia de transformar por completo o modo de ser d'esta terra então feudo de Bragança e caciques.

N'esse tempo elle era sómente o primeiro entre os primeiros reporters do seu tempo, vivendo apenas por o seu jornal e para os seus amigos, embora já no seu peito generoso e affavel germilhasse a ideia da emancipação e progresso da patria portugueza com novas leis, costumes e instituições em que o povo fosse ouvido em tudo e por tudo, quando a intervir nos negocios publicos. N'esse tempo era eu tambem, á falta de homens, gerente do



# HORARIO DOS COMBOYOS

Desde 15 de Maio de 1911

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Estações	1502	1504	1506	1508	1510	1512	1514	1516	1518	1520	1522	1524	1526	1528
S. Bento	M. 12.20	M. 5.18	M. 6.35	M. 7.0	M. 8.11	M. 8.56	M. 9.40	M. 11.20	M. 12.45	M. 2.13	M. 3.6	M. 3.30	M. 4.36	M. 5.0
Campanhã	M. 12.30	M. 5.30	M. 6.50	M. 7.10	M. 8.20	M. 9.6	M. 9.50	M. 11.30	M. 12.55	M. 2.25	M. 3.20	M. 3.41	M. 4.52	M. 5.10
General Torres	M. 12.38	M. 5.37	M. 7.18	M. 8.28	M. 9.58	M. 11.38	M. 1.3	M. 2.33	M. 3.48	M. 4.58	M. 5.21	M. 5.28	M. 6.18	M. 8.28
Gaya	M. 12.42	M. 5.43	M. 7.1	M. 7.22	M. 8.32	M. 9.17	M. 10.9	M. 11.45	M. 1.7	M. 2.39	M. 3.31	M. 3.54	M. 4.29	M. 4.52
Coimbrões	M. 12.46	M. 5.47	M. 7.25	M. 8.35	M. 10.14	M. 11.49	M. 1.10	M. 2.43	M. 4.2	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28
Magdalena	M. 12.49	M. 5.50	M. 7.29	M. 8.39	M. 10.17	M. 11.53	M. 1.14	M. 2.47	M. 4.2	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28
Valladares	M. 12.53	M. 5.54	M. 7.9	M. 7.33	M. 8.43	M. 10.21	M. 11.57	M. 1.18	M. 2.51	M. 3.39	M. 4.6	M. 4.44	M. 5.3	M. 6.21
Francellos	M. 12.57	M. 5.58	M. 7.37	M. 8.47	M. 10.26	M. 12.2	M. 1.22	M. 2.56	M. 4.2	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28
Miramar	M. 1.1	M. 6.2	M. 7.41	M. 8.51	M. 10.30	M. 12.6	M. 1.26	M. 3.0	M. 4.15	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28
Aguda	M. 1.4	M. 6.5	M. 7.44	M. 8.54	M. 10.35	M. 12.10	M. 1.29	M. 3.4	M. 4.19	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28
Granja	M. 1.8	M. 6.9	M. 7.19	M. 7.48	M. 8.58	M. 9.30	M. 10.39	M. 12.14	M. 1.33	M. 3.8	M. 3.48	M. 4.93	M. 4.56	M. 5.14
Espinho	M. 1.16	M. 6.17	M. 7.27	M. 7.56	M. 9.3	M. 9.36	M. 10.45	M. 12.23	M. 1.38	M. 3.16	M. 3.28	M. 4.28	M. 5.7	M. 5.19
Pedreira	M. 1.19	M. 6.21	M. 7.59	M. 8.2	M. 10.52	M. 12.29	M. 1.32	M. 3.22	M. 4.1	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28
Sisto	M. 1.22	M. 6.23	M. 8.2	M. 10.55	M. 12.32	M. 1.35	M. 3.25	M. 4.1	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28	M. 9.34
Paramos	M. 1.25	M. 6.27	M. 8.5	M. 10.58	M. 12.36	M. 1.38	M. 3.29	M. 4.7	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28	M. 9.34
Esmoriz	M. 1.29	M. 6.31	M. 7.35	M. 8.9	M. 11.4	M. 12.41	M. 1.4	M. 3.34	M. 4.1	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28
Cortegaça	M. 1.35	M. 6.36	M. 8.14	M. 11.4	M. 12.41	M. 1.4	M. 3.34	M. 4.1	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28	M. 9.34
Carvalheira	M. 1.40	M. 6.41	M. 8.19	M. 11.4	M. 12.46	M. 1.4	M. 3.38	M. 4.1	M. 5.58	M. 6.21	M. 6.28	M. 7.18	M. 8.28	M. 9.34
Ovar	M. 1.50	M. 6.51	M. 7.50	M. 8.30	M. 11.22	M. 12.57	M. 1.39	M. 3.49	M. 4.27	M. 6.2	M. 7.13	M. 7.21	M. 8.11	M. 9.24
Vallega	M. 1.51	M. 6.52	M. 7.56	M. 8.36	M. 11.29	M. 13	M. 1.4	M. 3.55	M. 4.27	M. 6.2	M. 7.13	M. 7.21	M. 8.11	M. 9.24
Avanca	M. 1.52	M. 6.53	M. 7.57	M. 8.42	M. 11.35	M. 13.1	M. 1.4	M. 4.01	M. 4.27	M. 6.2	M. 7.13	M. 7.21	M. 8.11	M. 9.24
Estarreja	M. 1.53	M. 6.54	M. 7.58	M. 8.43	M. 11.36	M. 13.2	M. 1.4	M. 4.02	M. 4.27	M. 6.2	M. 7.13	M. 7.21	M. 8.11	M. 9.24
Canelas	M. 1.54	M. 6.55	M. 7.59	M. 8.44	M. 11.37	M. 13.3	M. 1.4	M. 4.03	M. 4.27	M. 6.2	M. 7.13	M. 7.21	M. 8.11	M. 9.24
Cacia	M. 1.55	M. 6.56	M. 7.60	M. 8.45	M. 11.38	M. 13.4	M. 1.4	M. 4.04	M. 4.27	M. 6.2	M. 7.13	M. 7.21	M. 8.11	M. 9.24
Aveiro	M. 1.56	M. 6.57	M. 7.61	M. 8.46	M. 11.39	M. 13.5	M. 1.4	M. 4.05	M. 4.27	M. 6.2	M. 7.13	M. 7.21	M. 8.11	M. 9.24

## ASCENDENTES

Estações	1503	1505	1507	1509	1511	1513	1515	1517	1519	1521	1523	1525	1527	1529
Aveiro	M. 5.7	M. 5.30	M. 6.0	M. 6.30	M. 7.0	M. 7.30	M. 8.0	M. 8.30	M. 9.0	M. 9.30	M. 10.0	M. 10.30	M. 11.0	M. 11.30
Cacia	M. 5.8	M. 5.43	M. 6.1	M. 6.41	M. 7.1	M. 7.41	M. 8.1	M. 8.41	M. 9.1	M. 9.41	M. 10.1	M. 10.41	M. 11.1	M. 11.41
Canelas	M. 5.9	M. 5.50	M. 6.2	M. 6.52	M. 7.2	M. 7.52	M. 8.2	M. 8.52	M. 9.2	M. 9.52	M. 10.2	M. 10.52	M. 11.2	M. 11.52
Estarreja	M. 5.30	M. 6.0	M. 6.11	M. 6.43	M. 7.1	M. 7.43	M. 8.1	M. 8.43	M. 9.1	M. 9.43	M. 10.1	M. 10.43	M. 11.1	M. 11.43
Avanca	M. 5.31	M. 6.0	M. 6.12	M. 6.44	M. 7.2	M. 7.54	M. 8.2	M. 8.54	M. 9.2	M. 9.54	M. 10.2	M. 10.54	M. 11.2	M. 11.54
Vallega	M. 5.32	M. 6.0	M. 6.13	M. 6.45	M. 7.3	M. 8.0	M. 8.3	M. 9.0	M. 9.3	M. 10.0	M. 10.3	M. 10.6	M. 11.3	M. 12.0
Ovar	M. 5.50	M. 5.52	M. 6.24	M. 7.20	M. 7.55	M. 8.44	M. 9.20	M. 10.15	M. 11.10	M. 12.05	M. 1.00	M. 1.55	M. 2.50	M. 3.45
Carvalheira	M. 5.1	M. 6.35	M. 7.31	M. 8.26	M. 9.21	M. 10.16	M. 11.11	M. 12.06	M. 1.01	M. 1.56	M. 2.51	M. 3.46	M. 4.41	M. 5.36
Cortegaça	M. 5.6	M. 6.39	M. 7.35	M. 8.30	M. 9.25	M. 10.20	M. 11.15	M. 12.10	M. 1.05	M. 1.59	M. 2.54	M. 3.49	M. 4.44	M. 5.39
Esmoriz	M. 5.12	M. 6.6	M. 6.45	M. 7.41	M. 8.36	M. 9.31	M. 10.26	M. 11.21	M. 12.16	M. 1.11	M. 2.06	M. 3.01	M. 3.56	M. 4.51
Paramos	M. 5.16	M. 6.48	M. 7.45	M. 8.40	M. 9.35	M. 10.30	M. 11.25	M. 12.20	M. 1.15	M. 2.10	M. 3.05	M. 4.00	M. 4.55	M. 5.50
Sisto	M. 5.19	M. 6.51	M. 7.48	M. 8.43	M. 9.38	M. 10.33	M. 11.28	M. 12.23	M. 1.18	M. 2.13	M. 3.08	M. 4.03	M. 4.58	M. 5.53
Pedreira	M. 5.23	M. 6.54	M. 7.52	M. 8.47	M. 9.42	M. 10.37	M. 11.32	M. 12.27	M. 1.22	M. 2.17	M. 3.12	M. 4.07	M. 5.02	M. 5.57
Espinho	M. 5.29	M. 6.48	M. 7.0	M. 7.58	M. 8.32	M. 9.15	M. 10.26	M. 11.21	M. 12.16	M. 1.11	M. 2.06	M. 3.01	M. 3.56	M. 4.51
Granja	M. 5.35	M. 6.26	M. 7.6	M. 8.4	M. 8.38	M. 10.11	M. 10.42	M. 11.27	M. 1.0	M. 2.11	M. 3.06	M. 4.01	M. 4.56	M. 5.51
Aguda	M. 5.39	M. 7.9	M. 8.8	M. 8.42	M. 11.30	M. 1.3	M. 2.14	M. 3.09	M. 4.0	M. 5.4	M. 6.19	M. 7.14	M. 8.09	M. 9.04
Miramar	M. 5.44	M. 7.14	M. 8.13	M. 8.47	M. 11.35	M. 1.8	M. 2.19	M. 3.14	M. 4.5	M. 5.9	M. 6.24	M. 7.19	M. 8.14	M. 9.09
Coimbrões	M. 5.48	M. 7.17	M. 8.17	M. 8.51	M. 11.39	M. 1.12	M. 2.22	M. 3.17	M. 4.8	M. 5.12	M. 6.27	M. 7.22	M. 8.17	M. 9.12
Francellos	M. 5.54	M. 6.38	M. 7.38	M. 8.57	M. 10.23	M. 11.4	M. 12.45	M. 1.19	M. 2.28	M. 3.4	M. 4.18	M. 5.18	M. 6.18	M. 7.18
Valladares	M. 5.59	M. 7.27	M. 8.28	M. 9.2	M. 11.49	M. 1.23	M. 2.32	M. 3.27	M. 4.18	M. 5.22	M. 6.37	M. 7.52	M. 8.57	M. 10.02
Magdalena	M. 6.4	M. 7.32	M. 8.33	M. 9.7	M. 11.54	M. 1.28	M. 2.37	M. 3.32	M. 4.23	M. 5.27	M. 6.42	M. 7.57	M. 9.02	M. 10.07
Coimbrões	M. 6.12	M. 7.0	M. 7.38	M. 8.37	M. 9.14	M. 10.12	M. 11.10	M. 12.0	M. 1.3	M. 2.43	M. 3.48	M. 4.53	M. 5.58	M. 7.03
Gaya	M. 6.16	M. 7.42	M. 8.41	M. 9.18	M. 12.4	M. 1.24	M. 1.37	M. 2.47	M. 3.4	M. 4.5	M. 5.34	M. 6.50	M. 8.7	M. 9.52
General Torres	M. 6.23	M. 7.10	M. 7.49	M. 8.48	M. 9.25	M. 10.26	M. 11.25	M. 12.11	M. 1.45	M. 2.54	M. 3.59	M. 4.64	M. 5.7	M. 6.73
Campanhã	M. 6.34	M. 7.31	M. 8.2	M. 8.56	M. 9.33	M. 10.22	M. 11.21	M. 12.22	M. 1.57	M. 3.6	M. 4.65	M. 5.7	M. 6.77	M. 7.82
S. Bento	M. 6.34	M. 7.31	M. 8.2	M. 8.56	M. 9.33	M. 10.22	M. 11.21	M. 12.22	M. 1.57	M. 3.6	M. 4.65	M. 5.7	M. 6.77	M. 7.82

## CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 15 de Maio de 1911

ESTAÇÕES	N.º 1		N.º 3		N.º 5		N.º 7		N.º 6		
	Mixto	Diario	Mixto	Diario	Mixto	Diario	Mixto	Diario	Mixto	Diario	
Espinho Praia	Partida	8,40	11,30	5,05	7,40	Albergaria-a-Velha	Part.	—	6,50	—	3,15
Espinho-Vouga	»	8,43	11,33	5,08	7,43	Albergaria-a-Nova	»	—	7,05	—	3,30
Silvalde (ap.)	»	8,48	11,38	5,13	7,48	Branca	»	—	7,12	—	3,37
Paramos (ap.)	»	8,51	11,41	5,16	7,51	Pinh.º da Bemposta	»	—	7,17	—	3,42
Sampaio-Oleiros	»	9,00	11,49	5,25	7,59	Figueiredo (ap.)	»	—	7,23	—	3,48
Paços de Brandão	»	9,06	11,55	5,31	8,05	Travanca (ap.)	»	—	7,31	—	3,56
Rio Meão (ap.)	»	9,11	12,00	5,36	8,10	Ul	»	—	7,38	—	4,03
S. João de Vêr	»	9,18	12,07	5,43	8,17	Oliveira d'Azemeis	»	5,15	7,51	1,30	4,14
Cavaco (ap.)	»	9,25	12,14	5,50	8,24	S. Thiago (ap.)	»	5,21	7,57	1,36	4,20
Sanfins (ap.)	»	9,30	12,19	5,55	8,29	Couto de Cocujães	»	5,27	8,03	1,42	4,26
Villa da Feira	»	9,33	12,22	5,58	8,32	S. João da Madeira	»	5,36	8,12	1,51	4,35
Arrifana (ap.)	»	9,42	12,31	6,07	8,41	Arrifana (ap.)	»	5,42	8,18	1,57	4,41
S. João da Madeira	»	9,48	12,37	6,13	8,47	Villa da Feira	»	5,51	8,27	2,06	4,50
Couto de Cocujães	»	9,57	12,46	6,22	8,56	Sanfins	»	5,54	8,30	2,09	4,53
S. Thiago (ap.)	»	10,03	12,52	6,28	9,02	Cavaco (ap.)	»	5,59	8,35	2,14	4,58
Oliveira d'Azemeis	»	10,13	12,57	6,33	9,12	S. João de Vêr	»	6,06	8,42	2,21	5,05
Ul	»	10,20	—	—	9,19	Rio Meão (ap.)	»	6,13	8,49</		





**ALBERTO MILHEIRO**  
Cirurgião dentista  
rolhese e operações dentarias  
**Passelo Alegre 10-1.º**  
Em frente ao corte da Graciosa

Hotel e Restaurante  
**CAFE CHINEZ**  
N.º 11

DE  
**José Fernandes do Lago**  
Praia d'Espinho  
Aberto todo o anno Proximo á es-  
tação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**  
59, RUA DO CRUZEIRO, 63  
ESPINHO  
Manipulação esmerada  
DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

**MONTENEGRO DOS SANTOS**  
NOTARIO PUBLICO  
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260  
ESPINHO

**PHARMACIA CENTRAL**  
**ALBERTO DELGADO**  
Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83  
ESPINHO

CONSULTORIO  
MEDICO-CIRURGICO  
Rua 19 (antiga Pinto Coelho)  
ESPINHO

Medicos cirurgiões:  
**J. PINTO COELHO**  
RESIDENCIA:  
Avenida Graciosa, 72

**J. CORREIA MARQUES**  
R. Vaz d'Oliveira, 1

**TA FOOGRAPHI EVARISTO**  
Avenida Sérpa Pinto, 232  
ESPINHO  
Execução perfeita de qualquer  
trabalho photographico.  
Retratos em todos  
os generos.  
Reproduções de qualquer  
etrato por mais an-  
tigo que seja  
Conclusão de trabalhos aos  
photographos amadores

# A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, n.º 69

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados  
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de alve-  
caça e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependetes de ministerios ou repartições  
publicas: — passagem de certidões, ou quaesquer ontros documentos, lega-  
lisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recur-  
sos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios  
Organisa de documentos para concurso, prepara papeis de casamento, bem  
como se occupa de todos os assumtos dependentes das repartições eclesias-  
ticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averba-  
mentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade  
recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, sóros, etc., etc.  
«A Judicial» estabeleceu uma serie de trez avenças, respec-  
tivamente ao preço de reís 15\$000, 5\$000 e 2\$500.

**Dá direito aos seguintes serviços:**  
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções e pequenos despejos**

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: indus-  
trial; predial, etc.;
- organisações e redacção de reclamações e recursos a que as  
mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como  
miuisterios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos  
d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-  
cia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procura-  
doria**.

**Segunda avença** { Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial  
de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

**Terceira avença** { Por esta avença fornece «A Judicial»:  
Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas  
contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e recla-  
mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante  
cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas to-  
bre estes mesmos assumptos.

**Endereço telegrafico «JUDICIAL»**  
(Envia-se folheto elucidativo a quem o require)

# TYPOGRAPHIA PENINSULAR



## MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES 171

PORTO

## AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramujo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outras doenças provenientes da mesma

Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS

Contra as PERTURBAÇÕES MENSURUAES

A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITOEM ESPINHO

**FRANCISCO ALVES VIEIRA**

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

## OFFICINA

— DE —

**PICHELEIRO E FUNILEIRO**

DE

**João Augusto de Souza**

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

— Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installação de agua e  
gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinas e bacias para  
os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha  
zinc, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e  
economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as  
provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga  
respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA